

STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS
IN ANGOLA

A SERIES OF WEBINARS TO BE
ORGANIZED BY THE ANGOLAN-
NORWEGIAN RESEARCH PROGRAMME
MARCH-MAY 2021



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

Thursday 25 March at 14:00 – 16:30 CET:

Angola from dos Santos to Lourenço:

Venue for Angolan presenters: UCAN

Proposed co-moderators: Ricardo Soares de Oliveira; Cesaltina Abreu or Catarina Gomes, LAB



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

PAINEL : Is Angola departing from presidential absolutism?

Está Angola Saindo do Presidencialismo Absolutista?



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

- Presenters:

- Jon Schubert, Brunel University, London

- Filomeno Vieira Lopes, UCAN

- Discussant:

- Didier Peclard, Global Studies Institute, University of Geneva
(confirmed)



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

- INTERVENÇÃO: FILOMENO VIEIRA
LOPES

STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

A GESTÃO POLÍTICA COMPARATIVA DE DUAS PRESIDÊNCIAS EM ANGOLA

30 anos de transição de 1991 a 2021 para a democracia denotam que as estruturas e as instituições ainda não estão completamente estabelecidas, sob as quais o espírito e a funcionalidade democrática seriam os condutores do processo político. À manifesta impotência não é estranha a contradição entre natureza do poder real e exigências dum estado republicano.



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

BASE INTRODUTÓRIA

- Base económica da construção do poder
- apropriação do produto excedente e usufruto
 - (via Estado: NACIONALIZAÇÃO E USUFRUTO DE PROPRIEDADES)
 - Processo de privatização ----- atribuição da propriedade

STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA BASE INTRODUTÓRIA-CONTINUAÇÃO

Sentido das contradições internas

- Carácter das contradições: luta entre elites, sem referência da defesa dos interesses populares
- Contradição sobre o processo de propriedade na forma de financiamento
 - Ajuste directo vs concurso
 - Lei da devolução de activos e sua recapitalização
 - Passou por explicitar o combate a corrupção (problemas internos)



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

BASE POLÍTICA DE SUSTENTÁCULO DO PODER

- Partido Único - Centralização da decisão política
- Sociedade Civil enquanto mera cadeia de transmissão
- Ausência de Espaço Público

STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

BASE POLITICA DE SUSTENTÁCULO DO PODER

PROCESSO

CONTRADITÓRIO

- Contradição no processo de gestão política entre o centralismo (partido único) e a partilha (multipartidarismo)
- Os avanços formais (constituição, leis ,novas instituições) e a necessidade do controlo político: a realidade funcional
- Constituição de 2010: a manta da recuperação do controlo absoluto do processo. Gerador, entretanto, de contradições internas



STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA BASE POLITICA DE SUSTENTÁCULO DO PODER EMERGÊNCIA DE NOVA POLÍTICA IMPLICA

- - rompimento com questões estruturantes: atipismo constitucional
- - contradições de instrumentos com objetivos: eliminar a retórica no discurso económico.

STATE OF RESEARCH ON TRANSFORMATIONS IN ANGOLA

BASE POLITICA DE SUSTENTÁCULO DO PODER

| TEMA | JES | JLO | CONCLUSÕES |
|------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ECONOMIA E ECONOMIA POLITICA DO PODER | <p>Acumulação primitiva do capital – privilegiando grupo Presidencial central</p> <p>Liberalização condicionada (clientelismo, neo-patrimonial) privatização do estado</p> <p>Noção de desenvolvimento ancorada a betonização e ao pb petróleo</p> <p>Aprofundamento da dívida como saída da crise</p> | <p>Aceleração do processo de privatização com maior disponibilidade para o exterior</p> <p>Visão de saída da crise ancorada ao petróleo e no reforço da austeridade: agravamento do pacote fiscal</p> <p>Indicadores económicos deteriorados</p> <p>Falência de empresas. Pobreza e Desemprego, grandes problemas economicos</p> | <p>INCAPACIDADE DE COMBATE À CRISE SEM AGUDIZAR SITUAÇÃO ECONOMICA E A CRISE SOCIAL</p> <p>FORMAÇÃO DA ELITE SOB CONTROLO DO APARELHO DO ESTADO</p> <p>CONSTRUÇÃO DA BURGUESIA NACIONAL VS DESENVOLVIMENTO SOCIAL</p> |

CORRUPÇÃO

Assumida como parte do sistema (endémica)

Generalização com graus distintos (sistema de cumplicidade)

ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA LEGAL PERMISSIVO A CORRUPÇÃO

Combate selectivo aos grandes predadores

Financiamento da elite: ajuste directo

Evitar ir a essência com envolvimento social e instituições independentes

PASSAGEM DA RETÓRICA PARA UM COMBATE SELECTIVO CONTRA A IMPUNIDADE

SALVAGUARDA DA ESFERA PARTIDÁRIA

INCAPACIDADE CRIAR UMA ATMOSFERA DE INTEGRIDADE

FACTOS SOBRE A CORRUPÇÃO MANTÊM-SE

TEMA

JES

JLO

CONCLUSÕES

RECONCILIAÇÃO

Assimilação de adversários.
Maquiavelismo (Nunda)

Dificuldade em criar um espírito de desanuviamento genuíno

Não cumprimento dos acordos bilaterais

Simulação de solução de problemas com profundas consequências sem alterar a versão histórica (27M)

Sofisticação: reforma constitucional visando eliminar adversários

SUBSISTE MENTALIDADE DE SUBMISSÃO A QUEM PERDEU A GUERRA.

RETOMA DA NARRATIVA DA BIPOLARIZAÇÃO



PODERES

Domínio do legislativo e judiciário pelo Executivo , por via constitucional, por compromissos estratégicos partidários e untados com benesses

Ausência de separação efectiva de poderes na constituição e na funcionalidade

CONSTITUIÇÃO

Presidencialismo absoluto

Domínio do legislativo e judiciário, por via consritucional, por compromissos partidários e através de benesses

Presidencialismo absoluto

PERSISTE AUSÊNCIA DE SEPARAÇÃO DE PODERES E EXISTÊNCIA DE SUPER PODER PRESIDENCIAL – A SOBERANIA DO PRINCIPE, CRISTALIZADA NA CONSTITUIÇÃO 2010 APROVEITAMENTO DA CONSTITUIÇÃO DO PRESIDENCIALISMO ABSOLUTO.

ALTERAÇÕES SÃO MERA ARMA DE ARREMESSO A OPOSITORES CONCORRENTES

MOVIMENTO
SOCIAL
MANIFESTAÇÕES

TOMADA DE
CONSCIÊNCIA DO
DIREITO À
MANIFESTAÇÃO

Quebra do correctamente
político e Reivindicação da
juventude “32 anos é muito”

Repressão

Controlo da policia secreta
com Infiltração e corrupção

Preocupação excessiva em
obstruir o direito à
manifestação

Incremento do movimento
reivindicativo politico-social
e dos grupos de pressão –
autárquias

Reivindicação da Juventude
põe em cheque o sistema
“45 anos M fora”

Controlo da policia secreta
Infiltração e corrupção

Repressão intensa de
movimentos contestários
Preocupação em desvirtuar
a base e o sentido das
manifestações

TENDÊNCIA A
CRIMINALIZAÇÃO E
DESVIRTUAÇÃO
PERSISTE

Criação de dificuldades
na abertura do espaço
democrático

Tendência da mutação
da acçaoi política para
com a forma de
organização social.

DIFICULDADE EM
CONCILIAR
REPRESSÃO COM
NOVA LINGUAGEM



LIBERDADE DE IMPrensa

Monopólio do estado para
monopólio do grupo dominante

Entraves administrativos (licenciamento)
para implementação da Lei de Liberdade
de imprensa (TV, Ag notícias, radio)

Estado-partido encapotado de privado

Controlo, inclusivé pela via económica,
da imprensa. Mudança do estatuto
editorial

Captura da função do regulador

Incumprimento generalizado da Lei com
a inexistência de Conselhos de redação
eleitos

Leis há décadas sem regulamentação

Dirigismo do Ministério de
Comunicação

Maior Liberdade de crítica do
anterior ciclo governamental

Alguma disponibilidade de
exposição de factos sociais

Rádio Ecclésica e Tvzimbo

Manutenção de herança
(CAPTURA, CONTROLO,
NÃO REGULAMENTAÇÃO)

IMPEDIMENTO DE VOZES
DISCORDANTES DANDO
CARACTER PARTIDÁRIO
A IMPRESA OFICIAL
MAIORITÁRI

ESTATIZAÇÃO DE MEIOS
DE COMUNICAÇÃO SOB
ORIENTAÇÃO DA
OUTRA FACÇÃO

TENTATIVA DE
ELABORAÇÃO DO
DISCURSO ÚNICO E NO
CHEFE NINGUÉM TOCA



PROMESSAS
/eleições

retórica sobre a
diversificação económica e
construção de habitações

Incumprimentos do impulso ao
emprego

PROCURA DE
NARRATIVA PARA
JUSTIFICAR
INSUFICIÊNCIAS



SEGURANÇA ESTADO
(perspectiva partidária)

Dominio do estado e
controlo social pela
Segurança

Processos de segurança de
vigilância massissa: comunidade
de inteligência

Seguranças paralelas e
complementares (Grupo Técnico
de Luanda – Cahenches de
Bento Kangamba)

Ausência de controlo da
Assembleia Nacional

Dominio do estado e
controlo político e social
pela Segurança

Implementação da vigilância
massissa: grupos de vigilância
nos bairros, grupo do apito
articulados com
coordenadores de bairro

RECURSO
INSTRUMENTAL
PERSISTENTE PARA
MOLDAR SISTEMA
POLITICO DE
CONTROLO DO
PARTIDO ÚNICO



CONCLUSÕES FINAIS I

- Manutenção do poder assenta na partidarização do estado, das instituições E da sociedade
- Contradição entre a estrutura de governação do partido único (orientação superior, respeito em função da patente no interior do partido) E exigencias duma gestão moderna
ASSENTE NUM ESTADO REPUBLICANO (DIÁLOGO E PARTILHA PERMANENTES,
instituições credíveis, BUROCRACIA impessoal, ESTRUTURA DE OPORTUNIDADES)

CONCLUSÕES FINAIS 2

- PARTIDO É ELEMENTO FUNDAMENTAL PARA DESEJADA REELEIÇÃO PRESIDENCIAL E ASSIM
 - COMBATE PROFUNDO CONTRA A CORRUPÇÃO IMPLICA DESAGREGAÇÃO DA FUNCIONALIDADE DO CONTROLO DO ESTADO PELO PARTIDO E RETIRA EFICÁCIA NA ACTUAÇÃO PARTIDÁRIA
 - NATUREZA DE INTERESSES INTERNOS NÃO PERMITE VENCER A CRISE COM MEDIDAS REALMENTE DE CARÁCTER ECONÓMICO REGISTRANDO-SE POR ISTO UMA MERA DESLOCALIZAÇÃO DE INTERESSES.
 - IMPEDE IGUALMENTE O PARTILHA DO INTERESSE ECONÓMICO (LIBERALIZAÇÃO) PORQUE IMPLICA A LIBERALIZAÇÃO POLÍTICA

CONCLUSÕES FINAIS 3

- MANTER-SE-Á DIFICULDADE EM OPERAR A TRANSIÇÃO DEMOCRÁTICA QUE REQUER A INCLUSÃO REAL DA OPOSIÇÃO E DE AMPLAS FRANJAS SOCIAIS NO SISTEMA E NÃO A SUA MARGINALIZAÇÃO
- NÍVEIS DE CONTRADIÇÕES APONTAM PARA DIFICULDADES DE GERIR AS LIBERDADES, DE SATISFAZER AS NECESSIDADE BÁSICAS, DESDE A COMIDA AO SANEAMENTO, PASSANDO POR PROVER EDUCAÇÃO E SAÚDE
- OS DESNÍVEIS NO USUFRUTO DA RIQUEZA PERMANECEM DIFICULTANDO A GESTÃO DA JUSTIÇA SOCIAL E CONSEQUENTEMENTE DA PAZ SOCIAL
- RESULTA CLARO POTENCIAL DE AGUDIZAÇÃO DAS CONTRADIÇÕES SOCIAIS ENTRE ESTADO E CIDADÃOS NUM CONTEXTO DE INABILIDADE DA ACTUAL LIDERANÇA QUE CADA VEZ MAIS USA O ARGUMENTO MILITAR COMO SOLUÇÃO

OBRIGADO

THANK YOU